

PLANO REAL FOI O MAIOR CABO ELEITORAL

Efeitos da estabilização econômica impulsionaram a candidatura de Fernando Henrique depois da troca de moeda

A popularidade de Fernando Henrique Cardoso, ainda candidato, teve um crescimento inversamente proporcional à linha dos índices inflacionários. Enquanto a inflação caiu da casa dos 40% mensais no início de 94 para algo em torno de 1% nas vésperas da eleição, sua popularidade cresceu de 6% em janeiro, quando ocupava o quinto lugar nas pesquisas de intenção de votos, para a marca de 45% na última pesquisa antes do dia 3 de outubro.

No ato de lançamento da URV (Unidade Real de Valor) em 28 de fevereiro, Fernando Henrique, ainda à frente do Ministério da Fazenda, mas já cogitando ser candidato, fez um discurso marcadamente político. "O País está cansado de tanta corrupção, de pessoas irresponsáveis que não assumem o risco", afirmou, anunciando

o plano econômico como "um programa do País".

No final de março, Fernando Henrique deixou o Ministério da Fazenda para se lançar candidato à Presidência da República. A inflação oficial estava em 43,08%, de acordo com o INPC — índice medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que leva em consideração o custo de vida das famílias com renda de um a oito salários mínimos. Naquele mês, com 19% nas pesquisas, Fernando Henrique já ocupava o segundo lugar, mas 18 pontos abaixo do primeiro colocado, Luiz Inácio Lula da Silva. O petista tinha 37% das intenções de voto e a perspectiva de uma vitória ainda no primeiro turno.

Durante toda a disputa eleitoral, os discursos político e econômico andaram lado a lado.

Em seu primeiro programa eleitoral de rádio e televisão, Fernando Henrique abordou as vantagens econômicas do Plano Real, centrando seu argumento na afirmação de que parte dos problemas do País estariam resolvidos com o sucesso do plano por ele proposto.

Em julho, Fernando Henrique acabou se beneficiando com a demora do PT em substituir o vice de Lula, senador José Paulo Bisol (PSBRs), acusado de incluir emendas no Orçamento da União com o objetivo de valorizar sua fazenda em Buritis (MG). Os petistas levaram um mês de discussões para trocar

Bisol pelo deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), o que impulsionou para baixo a candidatura de Lula. No mesmo período, 15 de junho a 15 de julho, a inflação registrada pelo

IPC-r despencou para 6,08%, levando junto parte das intenções de voto em Lula. A diferença entre os candidatos do PT e do PSDB caiu cerca de 15 pontos até atingir um empate técnico. As denúncias contra o vice de Fernando Henrique, senador Guilherme Palmeira

(PFL-AL), de envolvimento com uma empreiteira citada como participante do Esquema PC, na mesma época, foram resolvidas em três dias, com sua

substituição pelo senador Marco Maciel (PFL-PE).

A ultrapassagem ocorreu na segunda semana de agosto, quando o IPC-r mediu uma inflação de 5,46%. Fernando Henrique tinha 32% contra os 28% de Lula. O índice de inflação ainda foi considerado alto e o plano sofria críticas. O tucano passou a enfatizar em seu discurso que os índices ainda não refletiam a queda de preços ocorrida após a troca de moeda. "Estamos preocupados com a má utilização do IPC-r contra o Brasil", afirmou, na época. Em sua avaliação, o índice estava contaminado pelas remarcações de preços ocorridas às vésperas do plano. O IPC-r comparou os preços do período entre 15 de julho a 15 de agosto.

O único sobressalto na linha ascendente da candidatura de

Fernando Henrique aconteceu através do chamado "efeito parabólico", em setembro. Uma conversa informal de seu substituto no Ministério da Fazenda, Rubens Ricupero, com o jornalista Carlos Monforte, da TV Globo, foi captada por antenas parabólicas e reproduzidas na imprensa. Na conversa, Ricupero dizia que não tinha escrúpulo em mostrar o que era bom e esconder o que era ruim para a candidatura de Fernando Henrique, admitindo engajamento na campanha. As pesquisas, logo após o incidente, chegaram a registrar perda de dois pontos para o tucano. Eles foram recuperados na semana seguinte, quando Fernando Henrique voltou ao patamar de 45%. Em 3 de outubro, ele obteve nas urnas 54,3% dos votos válidos, ou 34.377.198 de votos.

Hesitação do
PT em
substituir
Bisol deu
impulso extra
ao tucano